

Em Pauta

Diretor Técnico da Criogênese ministra palestra no Instituto Nacional Cardiovascular em Lima no Peru

Por ocasião da celebração do primeiro aniversário do Instituto Nacional Cardiovascular de Lima (INCOR), principal centro de pesquisa e tratamento de doenças cardiovasculares do Peru, ocorrida nos dias 1 a 3 de dezembro de 2011, Dr. Nelson Hidekazu Tatsui, Diretor Técnico do Grupo Criogênese e Médico Assistente da Disciplina de Hemoterapia e Hematologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) proferiu 2 palestras, que englobaram as áreas de tecnologia de aférese, medicina regenerativa e sangue de cordão umbilical.

A presença do Dr. Nelson Tatsui deveu-se ao convite realizado pelo Prof. Dr. René Cárdenas Morales, diretor e chefe do centro de hemoterapia do referido centro. Foi convidada também a Prof. Dra Youko Nukui, médica chefe do Hospital-Dia do Hospital das Clínicas da FMUSP, que apresentou profundo conhecimento e prática na área de transfusão e sangue de cordão umbilical. Tiveram presença palestrantes da Argentina, Bolívia, Peru, Brasil e Estados Unidos.



“ **A presença dos profissionais da área da saúde foi maciça, desde o primeiro dia não havia lugares livres no grande auditório do INCOR. Houve a participação de todos, por meio de perguntas e discussões técnicas durante todo encontro. Há um nítido compromisso com alta qualidade.** ”

Comentou Dr. Nelson Tatsui durante abertura da reunião técnica da Criogênese Biotecnologia em São Paulo.

Parabéns ao povo do Peru, pelo prestigioso centro de saúde!

Dicas Como será o seu parto?

A questão da via de parto (cesariana ou parto vaginal) deve ser ponderada pesando as vantagens e riscos de cada uma destas intervenções em cada mulher e para cada gravidez. Converse com seu Obstetra, ele poderá esclarecer suas dúvidas e assim você vai saber todas as vantagens do parto normal e quando é necessário o parto cesárea.

O Brasil é um dos líderes em cesarianas no mundo. O índice recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é de até 15% de cesáreas do total de partos. Dados da OMS, mostram que em 79% dos hospitais privados no Brasil a opção é a cesariana. Nos hospitais públicos, a média é de 28%.

Como a natureza quer

O parto normal é o desfecho natural de uma gravidez.

O ideal é deixar que a natureza siga seu curso sem intervenções, o bebê deve nascer quando estiver maduro para a idade gestacional que acontece entre a 38^o à 40^o semanas da gestação.

Fisiologicamente e anatomicamente todas as mulheres estão preparadas para o parto normal. Nele o feto chega ao canal vaginal e pressiona o períneo.

Quando necessário, o médico faz uma episiotomia (corte cirúrgico feito no períneo, a região muscular que fica entre a vagina e o ânus).

Pontos positivos:

- A criança respira melhor: quando passa pelo canal da vagina, o tórax do bebê é comprimido, assim como o resto do seu corpo. Isso garante que o líquido amniótico de dentro dos seus pulmões seja expelido pela boca, facilitando o primeiro suspiro da criança na hora em que nasce.
- Acelera a “descida” do leite: Durante o trabalho de parto, o organismo da mulher libera os hormônios ocitocina e prolactina, o que favorece a amamentação 01 hora após o nascimento.
- Recuperação a jato: 48 horas após o parto normal, a nova mamãe pode ir para casa com o seu bebê.
- Cai o mito da dor: o parto natural traz a imagem de uma mãe sofrendo na hora do parto e acredito que isso passe pela cabeça de muitas mulheres. Não há o que temer.

A analgesia é perfeitamente capaz de controlar a dor.



Isso porque os médicos recorrem a uma estratégia que combina a anestesia raquidiana, a mesma usada na cesárea, e a peridural. A paciente não sofre, mas também não perde totalmente a sensibilidade na região pélvica. Dessa forma, ela consegue sentir as contrações e até ajudar a impulsionar a criança para fora.

A cesariana

A cesárea, por vezes, é a única alternativa para garantir a segurança da mãe e do bebê, indicada em situações extremas, como pressão alta, diabetes, também da posição fetal que precisa ser cefálica para o parto normal, sofrimento fetal, desproporção cabeça fetal/ bacia materna ou dilatação do colo uterino lento que impeçam um nascimento vaginal.

Nestes casos a regra geral não se aplica porque um parto vaginal difícil ou com complicações é “pior” que uma cesariana fácil. É preciso levar em conta que as complicações associadas à cesariana, (afinal se trata de uma cirurgia) não são muitas vezes previsíveis ou evitáveis.

Nossos filhos podem nascer de forma natural ou por intervenção cirúrgica, mas ainda vale o que diziam nossas avós: que venham com saúde! Expressão antiga que simplifica tudo. Cada uma de nós se encontra num cenário diferente durante a gestação, e este, pode mudar, inclusive, na hora do parto. Portanto, seja qual for a sua decisão quanto ao parto, assumo. Antes, porém, se está com saúde e o bebê também, ainda assim o melhor caminho é não optar por uma cirurgia apenas por medo ou, pior; comodismo. Leia sobre os prós e contras de cada parto, converse com seu médico e decida de maneira consciente. A experiência de outras mães, muitas vezes, não é a sua. Por outro lado, se a cesárea for necessária ou se você fica mais segura, relaxe. Mas o seu médico sabe, e a gestante deve ficar atenta: a cesárea deve ser indicada com responsabilidade.

O importante é que a realização do sonho de ser mãe nesse momento especial, seja segura!

Vanessa Pradella
Enfermeira da Criogênese

AABB – Associação Americana dos Bancos de Sangue

No final de 2011 a Criogênese deu um importante passo na direção de conquistar o selo de “acreditação” da AABB (American Association Blood Bank). A empresa foi aceita para iniciar o processo - que poderá durar um ano -, mas que permitirá o reconhecimento internacional de todos os seus processos, de forma com que suas bolsas com sangue de cordão possam ser usadas em qualquer parte do mundo. A Criogênese já conta com a parceria e registro junto ao ICCBBA (International Council for Commonality in Blood Banking Automation), órgão que regulamenta adequação de etiquetas e práticas de hemoterapia, primeiro passo para a “acreditação”.



Site Novo, Cara nova

A Criogênese acaba de colocar no ar seu novo site. Muito mais abrangente, o site já incorporou a nova área da empresa, a Medicina Reprodutiva, ao lado de seu tradicional setor de Células-Tronco. Com design criativo, alusivo às possibilidades do uso de células-tronco e do nascimento de bebês, o novo site da Criogênese é leve, de fácil navegação, com links bastante visíveis, conteúdo objetivo e linguagem simples.

Conceituado banco de células-tronco de sangue de cordão umbilical, a Criogênese decidiu em 2011 ampliar sua atuação e incluir a Medicina Reprodutiva, com o objetivo de oferecer aos casais inférteis e aos especialistas em reprodução uma opção de tratamento com alta qualidade.

Com essa nova área, a Criogênese passa a ser o primeiro laboratório do país a agregar todas as indicações



ligadas à criopreservação com nitrogênio líquido-vapor. A Criogênese foi fundada em 2003, sendo o primeiro banco de células-tronco de sangue de cordão umbilical de São Paulo e um dos primeiros do Brasil.

Dirigida por médicos ligados ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Dr. Nelson Tatsui e Dr. Luiz César Espirandelli – a Criogênese também conta com a parceria do médico Lister de Lima Salgueiro, para a coordenação de sua área de Medicina Reprodutiva.

Biotecnologia é a vocação da Criogênese, por isso, ao lado de suas áreas de preservação de células-tronco de sangue de cordão umbilical e medicina

reprodutiva, a empresa também se destaca na criopreservação de sêmen, óvulo, tecido ovariano, pesquisas com polpa de dente de leite e desenvolvimento do PRP (Plasma Rico e Plaquetas), que estará em breve no site.

Fonte: Assessoria de Imprensa - Fernanda A. Torres - Letra Comunicação

Criogênese investe em filial no Rio de Janeiro

Para facilitar o acesso dos casais que moram no Rio de Janeiro, a Criogênese está inaugurando uma sede na Barra da Tijuca. Segundo o Representante da empresa no Rio, Sérgio Renato Teixeira Muniz, as famílias cariocas já estão bem informadas sobre as possibilidades futuras de uso das células-tronco de sangue de cordão umbilical. E por isso o número de coletas e preservação é crescente na cidade.

Com objetivo de receber os casais interessados em preservação de células-tronco, a Criogênese está associada a enfermeiras e médicos das melhores maternidades da cidade, para realizar a coleta no momento do parto e encaminhar o material para seu laboratório em São Paulo.

Dados do CREMERJ (Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro) indicam que a cidade do Rio conta com mais de 4 mil obstetras ativos, sendo que 40% deles já realizam rotineiramente a coleta de sangue de cordão umbilical para preservação.



No mês de outubro de 2011, um dos maiores eventos da área de Reprodução Assistida reuniu mais uma vez especialistas do mundo todo. O congresso Americano da Medicina Reprodutiva na cidade de Orlando na Florida contou com a presença de renomados profissionais da área. Assim como o europeu (ESHRE), são considerados eventos de grande concentração de público médico.

De um modo geral, esses congressos estão com menor frequência de público nos últimos anos devido a diversificação de temas como Reprodução Assistida, Menopausa, Anticoncepção, Células-tronco, Andrologia entre outros; o que faz com que o conteúdo específico de cada área seja diluído.

Dentre os inúmeros assuntos discutidos, algumas áreas mostram que seus estudos vão aperfeiçoar as condições e a técnica da Reprodução Assistida.

Novas tecnologias de cultura dos embriões com meios de cultura elaborados sob medida para cada dia do desenvolvimento embrionário no laboratório, equipamentos que monitoram o desenvolvimento numa espécie de "Big Brother" dos embriões, equipamentos que simulam o movimento dos embriões quando de sua caminhada pela trompa, e técnicas de cultura com baixa taxa de oxigênio foram alguns dos interessantes temas abordados.

O estudo que ganhou o prêmio do congresso na área clínica foi o de injeção de HCG no útero antes da transferência dos embriões. Os resultados dessa técnica se mostraram interessantes principalmente por poder ser feita em qualquer clínica sem a necessidade de equipamentos sofisticados.

Outra área que está se desenvolvendo bastante é a de seleção do melhor embrião a ser transferido. Equipamentos que monitoram seu desenvolvimento, possibilidade de fazer uma biópsia do embrião e avaliar sua carga genética (PGD e CGH). Outras técnicas vêm sendo desenvolvidas e num futuro próximo será possível escolher o melhor embrião e transferir apenas um, mantendo as altas taxas de gravidez atuais.

O congelamento de óvulos, embriões e espermatozoides também são uma realidade e agora várias companhias apresentaram seus equipamentos de congelamento, além de meios de cultura especializados para isso.

Profissionais da área como Dr. Lister de Lima Salgueiro – especialista em Reprodução Humana que atualmente desenvolve um ótimo trabalho na Criogênese, também participou do evento que para a sociedade médica, é considerado um marco para a atualização e aprimoramento dos profissionais que atuam nos países.

